

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 19 Populaa Class.: 90

Data: 17/12/88 Pg.: \_\_\_\_\_

# Capital definitiva à esquerda do Tocantins

4468  
Miracema do Norte (Silvana Bitencourt, enviada especial) - Se a escolha da área para a capital definitiva do Estado do Tocantins orientar-se pela lógica das facilidades de implantação, a nova cidade será construída à margem esquerda do Rio Tocantins, ou seja, no espaço entre os municípios de Miracema e Miranorte. Isso porque, o acesso ao lado oposto - onde localizam-se os pontos mais cogitados até agora, como a região do Lageado - só é possível através de balsas ou pela rodovia que passa por Porto Nacional, cujo trajeto até o município de Tocantínia é cortado por 32 pontes de madeira, toda elas em estado precário. A construção de uma ponte a curto prazo, como forma de reduzir a distância para o transporte de infraestrutura necessária à implantação, também seria inviável, mesmo nos pontos mais estreitos do rio.

Até o momento, no entanto, só existem especulações sobre as áreas mais prováveis da nova capital, o que está resultando em fortes questões por parte dos empresários junto às autoridades locais, já que a indefinição deixa muitas dúvidas quanto ao melhor local para investimento. Um técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) deve chegar nos próximos dias a Miracema, para ajudar a analisar imagens de satélites da região, apontando as áreas ideais, no que se refere ao tipo de solo, topografia, ocorrência de minerais, vegetação, permeabilidade, recursos hídricos e uma série de outros aspectos, afirmou o planejador urbano Aládio Teixeira Junior, que também está trabalhando no levantamento de dados que servirão à nova capital. A previsão é de que a tão esperada definição seja anunciada pelo governador eleito, Siqueira Campos, até 15 de janeiro, depois da decisão dos deputados estaduais.

### SEM ESPAÇO

O único aspecto que poderia ser ponderado para a construção da capital à margem direita do Tocantins, assinala o deputado eleito pela União do Tocantins, Raimundo Nonato Pires dos Santos, ou "Raimundo Boi", é a promoção do desenvolvimento daquela região. Mas além do transporte, de infraestrutura, vários outros problemas de ordem cívica teriam que ser enfrentados. O Lageado, por exemplo, é o local considerado menos provável por Raimundo Boi, tendo em vista que a área disponível, acerca de 20 quilômetros de Miracema, localiza-se em um reduzido espaço espremido entre a Serra do Carmo e o Rio Tocantins, com uma extensão de apenas quatro quilômetros, aproximadamente. Ali existe um povoado com menos de 100 casas, cujos moradores também já estão sendo alvo da especulação, manifestando apreensão com o fim da tranquilidade da vila.

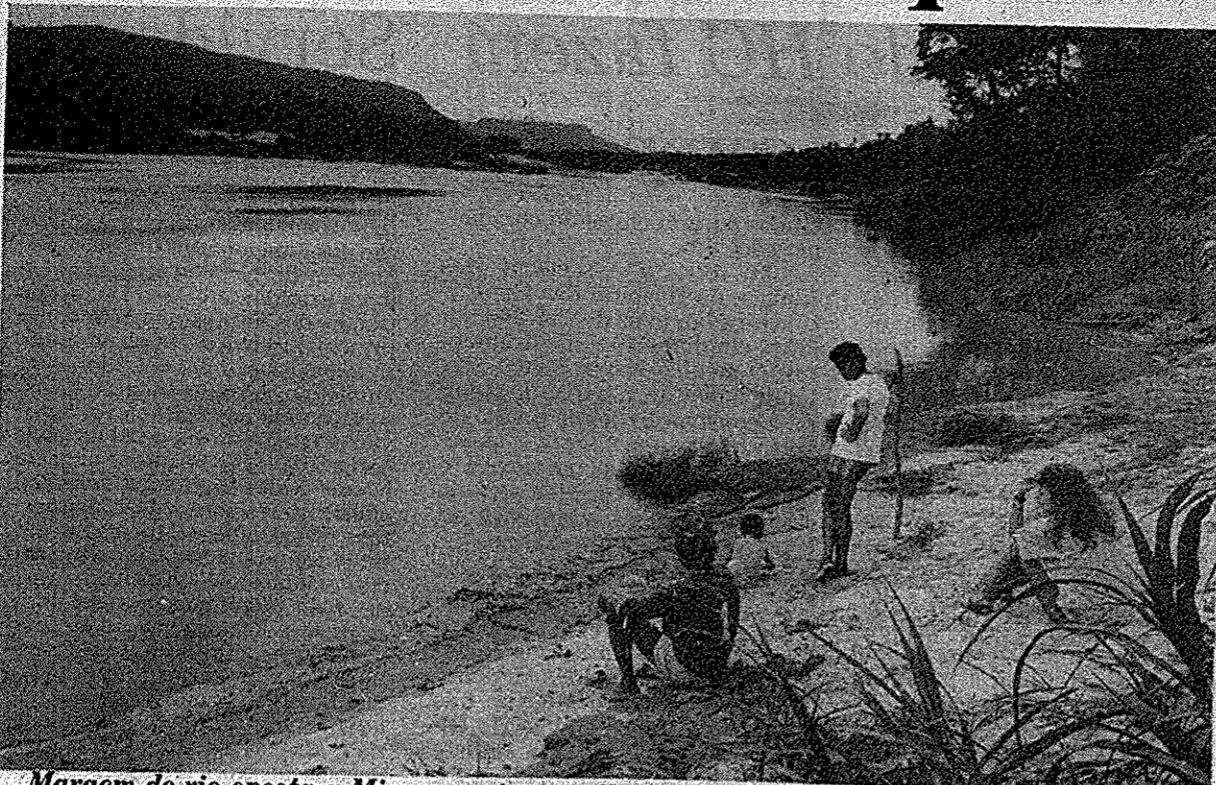
Na mesma margem do rio, há também a área de divisa de Tocantínia com o município de Pedro Afonso, no entrocamento da estrada que leva à cidade de Rio do Sono. A região, contudo, é toda margeada pela reserva indígena dos Xerente. Um dos pontos mais ideais da margem direita, na opinião do deputado, é a região chamada Reta das Cutias, entre Tocantínia e Miramatos, acerca de 30 quilômetros de Miracema. Ali o terreno é plano, de topografia favorável e próximo a mananciais importantes, como o Rio Balsa e Rio do Sono. Tudo teria que ser começado do nada, entretanto, pois na região não existe qualquer infraestrutura de apoio. Na opinião de Raimundo Boi, a cidade de Miracema também não tem condições de suportar a posição de capital, devido a suas ruas estreitas e estrutura preparada para uma localidade pequena.

### Xerente reage em defesa das terras

Os índios Xerente estão nervosos e irritados nos últimos dias. Desde quando foi anunciada a escolha da capital, os especuladores começaram a entrar em suas terras, pesquisando áreas e chegando até a propor a comercialização de lotes. Distribuídos em três aldeias, eles formam uma comunidade de mais de 1 mil índios, fixados na região há cerca de 150 anos, e hoje vivendo em uma reserva demarcada no município de Tocantínia. Algumas de suas aldeias são vizinhas, quase anexas, aos locais ventilados para a construção da capital, e a verdadeira revolução que se instalou aqui em Miracema e imediações há 10 dias está tumultuando sua tranquilidade.

Além dos homens estranhos que passaram a invadir a reserva, tirando fotografias de tudo e circulando em carros, os Xerente ainda estão sendo obrigados a pagar preços inflacionados pelos alimentos adquiridos em Tocantínia ou Miracema. "Estão perturbando a gente e o próximo carro que vier vamos prender", disse o subcacique da aldeia Porteiro. Para entrevistar os índios está sendo exigida autorização da administração da Funai, mas eles adiantam que ninguém vai tomar suas áreas, manifestando apreensão com o interesse despertado pela região. "Meus bisavós nasceram aqui, meus avós nasceram aqui. Não adianta vir turista. Pode dizer em Tocantínia para não vir mais ninguém", reafirmou o subcacique.

Está prevista para hoje a chegada do superintendente em exercício da Funai, Thomas Volney Almeida, na reserva. Em sua visita ele deverá verificar a situação dos Xerente. No domingo passado, alguns índios já conversaram com o governador eleito do Tocantins pedindo mais assistência nas áreas de saúde e alimentação. A comunidade Xerente dedicava-se anteriormente à caça, pesca e coleta, que eram seus principais meios de sobrevivência. A partir do contato com o branco, passaram a viver da agricultura e criação de animais domésticos, atividades com as quais ainda não se adaptaram totalmente.



Margem do rio oposta a Miracema tem melhores condições para ser capital definitiva

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 90

Data: 17/12/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Presença dos especuladores irrita índio

Os índios Xerente estão nervosos e irritados com a presença dos especuladores que começaram a invadir suas terras desde que Miracema foi anunciada como Capital provisória do Estado do Tocantins. Vivendo numa reserva demarcada no município de Tocantínia, mas com algumas aldeias vizinhas aos locais ventilados para a construção da Capital definitiva, os índios queixam-se também dos preços inflacionados dos alimentos adquiridos em Miracema. Para entrevistar os índios está sendo exigida autorização da administração da Funai em Tocantínia. (Página 6)

Marcio de Pietro



*A reserva demarcada no município de Tocantínia onde vivem em três aldeias mais de mil índios Xerente*